

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**  
CNPJ/MF nº 71.673.990/0001-77  
Companhia Aberta

**FATO RELEVANTE**

**Resultados Preliminares do 2º Trimestre de 2026**

A Natura Cosméticos S.A. (“Natura” ou “Companhia”), em conformidade com o disposto na Resolução CVM nº 44/2021, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral, em caráter excepcional, de determinadas informações preliminares relativas ao desempenho financeiro da Companhia no 2º trimestre de 2026.

Conforme mencionado na divulgação de resultados do 1T-26, o ambiente de consumo desaquecido no Brasil, somado a desafios e ajustes operacionais internos, pressionou a receita líquida do segundo trimestre de 2026 no país em uma magnitude maior do que a inicialmente prevista, decorrente principalmente de:

- I) Severa escassez de produtos em meio à estabilização do novo sistema de Planejamento Integrado, atualização do sistema SAP e relocação de volumes da recém-fechada fábrica de Interlagos;
- II) A escassez de produtos, somada a um cenário macroeconômico desafiador, levou a uma queda importante de volume no canal de venda por relações. Essa queda traduziu-se em redução anual (A/A) na atividade e produtividade das consultoras, insuficientemente compensada pela recuperação do canal observada na comparação trimestral (T/T);
- III) Implementação de políticas de preços e regras comerciais entre canais, fundamental para viabilizar nova onda de crescimento dos canais D2C, levou a uma desaceleração de curto prazo no canal online;
- IV) Transição de 100% dos contratos de franquia para um novo modelo que alinha os interesses do franqueado e do franqueador com base nas vendas sell-out. Essa transição levou a uma redução momentânea de estoques nas lojas franqueadas e consequente desaceleração nas vendas para as franquias (sell-in);
- V) Descasamento temporário de tributos, com efeito concentrado no 2T-26, decorrente de mudanças no imposto sobre consumo no estado de São Paulo (ICMS-ST).

A combinação dos fatores acima pressionou a receita líquida no Brasil em magnitude que não pôde ser compensada pelo crescimento anual positivo em moeda constante (CC) em todos os mercados da região Hispânica, onde houve mais um trimestre de avanço consistente. No geral, com base nas informações gerenciais disponíveis até esta data, as

quais permanecem sujeitas a revisão contínua e procedimentos de fechamento, a Companhia estima que a receita líquida consolidada fique entre R\$ 5,1 bilhões e R\$ 5,2 bilhões, implicando uma redução anual entre 9% e 10%.

Quanto à rentabilidade, no entanto, espera-se uma expansão trimestral (T/T) na margem EBITDA reportada, em função de menores despesas sequenciais com rescisões e captura de eficiências do novo modelo operacional. Essa melhoria está alinhada com as expectativas divulgadas no resultado do 1T-26, e compensa parcialmente o impacto negativo da desalavancagem operacional.

A administração tem executado iniciativas para impulsionar o desempenho da receita no Brasil:

- I) Reconfigurações na cadeia de abastecimento (*supply chain*) envolvendo ativos produtivos, fornecedores, fluxos de materiais e sistemas, cujos benefícios tem potencial para ganhos no curto prazo;
- II) Ajustes nos incentivos da força de vendas, conforme descrito na divulgação de resultados do 1T-26, combinados com comunicação e ofertas mais regionalizadas e focadas em categorias de alto giro para impulsionar o desempenho do canal de venda por relações;
- III) Novos formatos de vendas digitais, incluindo a expansão para novos marketplaces e a aceleração da nova loja digital das consultoras ("Minha Loja"); e
- IV) Retomada do ritmo acelerado de abertura de lojas, com novas franquias já sob o novo modelo de contrato.

A Companhia esclarece que as informações aqui divulgadas são preliminares, não auditadas e sujeitas a revisão, ajustes e acréscimos no âmbito dos procedimentos regulares de fechamento contábil e revisão de informações financeiras trimestrais. As informações completas referentes ao segundo trimestre de 2026 serão divulgadas no dia 10 de agosto, conforme previsto no calendário de eventos corporativos da Companhia.

O objetivo desta divulgação é garantir a ampla, simultânea e equitativa disseminação de informações relevantes ao mercado, tendo em vista a evolução das informações disponíveis à administração durante o processo de fechamento trimestral. Além disso, alinhada às melhores práticas de governança corporativa e de *fair disclosure*, a Natura Cosméticos entrará em período de silêncio a partir de 12 de julho de 2026, o qual se encerrará após a divulgação oficial de seus resultados do 2T-26.

Esta divulgação excepcional não altera nossa Política de Divulgação de Informações e Negociação de Valores Mobiliários, nem compromete a Companhia com o fornecimento de projeções financeiras (*guidance*) formais no futuro. A Companhia manterá seus acionistas e o mercado em geral informados sobre quaisquer desdobramentos relevantes, nos termos das leis e regulamentações aplicáveis.

São Paulo, 08 de julho de 2026.

**SILVIA VILAS BOAS**

Diretora Financeira e de Relações com Investidores

Natura Cosméticos S.A.

**NATURA COSMÉTICOS S.A.**  
CNPJ/MF nº 71.673.990/0001-77  
Publicly Held Company

**MATERIAL FACT**

**Preliminary Q2-26 Results**

Natura Cosméticos S.A. (“Natura” or “Company”), in accordance with CVM Resolution No. 44/2021, hereby informs its shareholders and the market in general, on an exceptional basis, of certain preliminary information regarding the Company’s financial performance for the second quarter of 2026.

As mentioned in the Q1-26 earnings release, Brazil’s subdued consumption environment, coupled with internal operational challenges and adjustments, pressured the Q2-26 top line in the country in a greater magnitude than initially anticipated driven by:

- I) Severe product unavailability amid stabilization of the new Integrated Planning system, SAP system update and volume relocation from recently closed Interlagos Industry plant;
- II) Product unavailability, compounded by a challenging macroeconomic scenario led to a volume decline in the relationship selling channel. This drop resulted on consultants’ year-over-year (YoY) decline in activity and productivity, more than offsetting the quarter-over-quarter (QoQ) channel recovery;
- III) Implementation of a harmonized pricing policy and commercial rules across channels, crucial for enabling sustainable future growth of D2C channels, led to a short-term slowdown in the online channel;
- IV) Transition of 100% of franchise contracts to a new model aligning franchisee and franchisor interests based on sell-out sales. This transition led to a momentary destocking of franchise stores and consequent slowdown in sell-in sales;
- V) Taxes temporary mismatch, with impact in Q2-26, stemming from changes in the São Paulo consumption state tax (ICMS-ST)

All of the above factors combined pressured net revenues in Brazil, outweighing the positive YoY growth in constant currency (CC) across all countries in the Hispanic region, underscoring another quarter of consistent progress. All in all, based on management information available as of this date, which remains subject to ongoing review and closing procedures, the Company estimates consolidated net revenues to be between BRL 5.1 billion and BRL 5.2 billion, implying a YoY decrease of between 9% and 10%.

Regarding profitability, however, a QoQ expansion in the reported EBITDA margin is expected, due to lower sequential severance expenses and efficiencies unlocked from the

new operating model. This improvement is aligned with expectations disclosed in Q1-26 earnings release, which partially offset the headwind from operating deleverage.

Management is actively executing initiatives to drive revenue performance in Brazil:

- I) Supply chain reconfigurations involving production assets, suppliers, material flows, and systems, with benefits that have the potential for gains in the short term;
- II) Adjustments to sales force, as described in the Q1-26 earnings release, combined with a more regionalized communication and offering focused on high-turnover categories to boost the relationship selling channel's performance;
- III) Unlocking new digital sales formats, including the expansion into new marketplaces and accelerating consultants' new digital store ("Minha Loja"); and
- IV) Resumption of the accelerated pace of store openings, with new franchise already under the new contract model

The Company clarifies that the information disclosed herein is preliminary, unaudited, and subject to review, adjustments, and additions within the scope of regular procedures for the accounting closing and review of quarterly financial information. The complete information regarding the second quarter of 2026 will be disclosed on August 10, as scheduled in the Company's corporate events calendar.

The purpose of this disclosure is to ensure the wide, simultaneous, and equitable dissemination of material information to the market, in view of the evolution of the information available to management during the quarterly closing process. Furthermore, in line with best corporate governance and fair disclosure practices, Natura Cosméticos will enter a quiet period starting July 12, 2026, which will end after the official release of its Q2-26 results.

This exceptional disclosure does not modify our Information Disclosure and Securities Trading Policy, nor does it commit the Company to providing formal financial guidance in the future. The Company will keep its shareholders and the market in general informed of any material developments, pursuant to applicable laws and regulations.

São Paulo, July 8, 2026.

**SILVIA VILAS BOAS**

Chief Financial Officer and Investor Relations Officer  
Natura Cosméticos S.A.